



Mariana Gava Reddo Alves

O Efeito Coorte na Preferência da Aparência Física

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da PUC-Rio.

Orientador: Paulo Cesar Motta

Rio de Janeiro, agosto de 2006



Mariana Gava Reddo Alves

O Efeito Coorte na Preferência da Aparência Física

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Paulo Cesar Motta
Orientador
PUC-Rio

Paulo Cesar Motta
PUC-Rio

Patrícia Amélia Tomei
PUC-Rio

Mônica Zaidan Gomes Rossi
FACC/UFRJ

João Pontes Nogueira
Coordenador(a) Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Mariana Gava Reddo Alves

É Mestre em Administração de Empresas pela PUC-Rio. Especialista, com M.B.A em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas. Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (U.F.R.J). Participou de diversos congressos de integração latino-americanos na área de administração de empresas. Profissionalmente exerceu cargos de coordenação e gerência na área de Merchandising no setor varejista. Atualmente atua como Gerente de Merchandising do Ponto Frio.

Ficha Catalográfica

Alves, Mariana Gava Reddo

O Efeito-Coorte na Preferência da Aparência Física / Mariana Gava Reddo Alves ; orientador Paulo César Motta. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Administração, 2006.

118 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração.

Incluí referências bibliográficas.

1. Administração - Teses; 2. Marketing; 3. Coorte; 4. Aparência física; 5. Comportamento do consumidor; 6. Preferência; 7. Período. I. Motta, Paulo Cesar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD: 658

Este trabalho é dedicado à minha mãe, meu grande incentivo e inspiração para a realização deste curso, ao meu pai, meu suporte e porto seguro em todas as horas, e ao meu irmão, minha alegria e minha criatividade.

Agradecimentos

Ao meu orientador Paulo César Motta pela orientação sempre presente e persistente, fundamental à realização deste trabalho.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Administração pela excelência dos serviços prestados e por terem tornado essa experiência ainda mais gratificante.

Às amigas Ana Raquel Rocha e Patrícia Grossi, pela força, incentivo e companhia mesmo nos momentos mais solitários, e pela amizade que cresceu e fortaleceu ao longo do curso.

A todos os amigos que fiz durante essa caminhada.

A todos aqueles que de uma forma ou de outra me ajudaram aplicando questionários ou mesmo só respondendo, principalmente a ajuda dos Amigos Gisele Andrade, Cristiana Velasco, Raquel Scrivano, Seiva Emanuel, Carina Guedes, Bianca da Hora, Juliana Schramm, Beatrice Neves, Lavinia Frota, Ana Carolina Gava e, como não podia deixar de ser, minha mãe.

Resumo

Alves, Mariana Gava Reddo. **O Efeito Coorte na Preferência da Aparência Física**. Rio de Janeiro, 2006. 118p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa investiga a correlação entre a idade das pessoas e suas preferências pela aparência física, que possa vir a ajudar no entendimento do consumo de produtos influenciados pela estética e identificar que tipo físico seria mais indicado para campanhas de marketing. Investiga, particularmente, como a associação da idade com a preferência pode ser explicada por meio do efeito-coorte. Diversos estudos mostram a relevância do efeito coorte no estabelecimento da preferência por diversos produtos e serviços. O estudo levanta hipóteses que foram testadas a partir de dados levantados por meio de questionário em que atores e atrizes indicados para o Oscar desde a década de quarenta que são avaliados segundo critérios de aparência física. Os resultados mostram que, em geral, existe um período crítico de idade em que acontece a formação das preferências. Os resultados realçam diferenças marcantes entre as respostas quando classificadas pelo gênero do respondente.

Palavras-chave

1. Administração - Teses; 2. Marketing; 3. Coorte; 4. Aparência física; 5. Comportamento do consumidor; 6. Preferência; 7. Período

Abstract

Alves, Mariana Gava Reddo. **The Cohort Effect on Personal Appearance.** Rio de Janeiro, 2006. 118p. MSc. Dissertation - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research investigates the correlation between peoples ages and their preference for certain physical types, seeking to understand how such preferences may influence the consumption of aesthetics-related products and thus, helping to determine which physical traits would be the most appropriate in marketing campaigns. It particularly investigates in which ways the association between age and preference can be explained by means of the cohort effect. Many studies have shown the relevance of the cohort effect in the establishment of consumer preference for certain products and services. This study identifies hypothesis that were tested based on data gathered from questionnaires in which actors and actresses who were Oscar-nominees since the 1940's were evaluated according to physical appearance criteria. The results show that, generally, there is a critical period of age during which peoples preferences are formed. The results also highlight the significant differences amongst the answers when respondents are classified according to gender.

Keywords

1. Administration - Thesis; 2. Marketing; 3. Cohort; 4. Personal Appearance; 5. Consumer Behavior; 6. Preference; 7. Period.

Sumário

1 O PROBLEMA	13
1.1. Introdução	13
1.2. Objetivo	14
1.3. Relevância do Estudo	15
1.4. Delimitação do Estudo	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1. Aparência	17
2.2. O Efeito Coorte	20
2.3. O Fenômeno do Período Crítico	26
2.4. Efeito Idade, Efeito Período e Nostalgia	27
2.5. Hipóteses	28
3 METODOLOGIA	30
3.1. A Pesquisa	30
3.2. A Elaboração do Questionário	31
3.2.1. A Seleção dos Artistas	31
3.2.2. O Enunciado das Questões	37
3.3. Amostra	39
3.4. Coleta de Dados	42
3.5. Tratamento dos Dados	43
3.5.1. Normalização das Respostas	44
3.5.2. Variável Latente	44
3.5.3. Método Estatístico de Análise	47
3.6. Limitações do Método	48
4 RESULTADOS	50
4.1. Existência de um período crítico na preferência da aparência física	50
4.2. Avaliação da aparência física na perspectiva feminina e masculina	52
4.2.1. Avaliação Masculina	53
4.2.2. Avaliação Feminina	55
4.3. Avaliações do Sexo Oposto x Mesmo Sexo	57

4.3.1. Homens avaliando Atores	58
4.3.2. Homens avaliando Atrizes	62
4.3.3. Mulheres avaliando Atores	65
4.3.4. Mulheres avaliando Atrizes	67
4.4. Demais resultados	71
4.4.1. Homens x Ator Talentoso	71
4.4.2. Homem x Atriz Talentosa	72
4.4.3. Mulher x Ator Talentoso	73
4.4.4. Mulher x Atriz Talentosa	74
 5 DISCUSSÃO E CONCLUSÃO	 76
5.1. Avaliação Geral da Amostra	76
5.2. Avaliação Masculina	77
5.3. Avaliação das Mulheres	78
5.4. A segunda parte do questionário	80
5.4.1. A Avaliação Masculina	80
5.4.2. A Avaliação Feminina	81
5.5. Limitações dos Resultados	84
5.6. Sugestões para Estudos Futuros	84
 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	 86
 7 ANEXOS	 94
7.1. Anexo 1	94
7.2. Anexo 2 – Questionário	104

Lista de figuras

Figura 1: Amadurecimento, sucessão de coortes e diferenças de idade (Fonte: Riley, 1973).	22
Figura 2: Variação do SSA	47

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Distribuição de frequência absoluta da amostra por idade e sexo.	40
Gráfico 3: Distribuição das médias normalizadas por SSA	51
Gráfico 4: Distribuição das notas dos Homens por SSA	54
Gráfico 5: Distribuição das notas das mulheres por SSA	56
Gráfico 6: Distribuição das notas de Homens avaliando atores por SSA.	60
Gráfico 7: SSA dos homens ao avaliarem o ator que mais lhe chamou a atenção pela aparência física.	60
Gráfico 8: SSA dos homens ao avaliarem o ator que gostariam de ser.	61
Gráfico 9: Distribuição das notas de Homens avaliando Atrizes por SSA.	63
Gráfico 10: SSA dos homens ao avaliarem a atriz que mais lhe chamou a atenção pela aparência física.	64
Gráfico 11: Distribuição das notas das Mulheres avaliando Atores por SSA.	66
Gráfico 12: SSA das mulheres ao avaliarem o ator que mais lhe chamou a atenção pela aparência física.	66
Gráfico 13: Distribuição das notas das Mulheres avaliando Atrizes por SSA.	69
Gráfico 14: SSA das mulheres na avaliação da atriz que mais lhe chamou a atenção pela aparência física.	69
Gráfico 15: SSA das mulheres na avaliação da atriz que gostariam de ser.	70
Gráfico 16: SSA dos homens na avaliação do ator que consideravam mais talentoso.	72
Gráfico 17: SSA dos homens na avaliação da atriz que consideravam mais talentosa.	73
Gráfico 18: SSA das mulheres na avaliação do ator que consideravam mais talentoso.	74
Gráfico 19: SSA das mulheres na avaliação da atriz que consideravam mais talentosa.	75

Lista de tabelas

Tabela 1: Grupos de coorte norte-americanos (Fonte: Meredith e Schewe, 2002).	24
Tabela 2: Grupos de coorte brasileiros (Fonte: Motta, Rossi e Schewe, 2002).	25
Tabela 3: Grupos formados para representar um período de sucesso.	33
Tabela 4: Lista Final dos Atores Selecionados.	35
Tabela 5: Lista Final das Atrizes Selecionadas.	37
Tabela 6: Distribuição da frequência acumulada da amostra por idade e sexo.	42
Tabela 7: Exemplo de normalização das notas	44
Tabela 8: Exemplo de SSA	45
Tabela 9: Notas normalizadas por SSA	46
Tabela 10: Exemplo de média das notas por SSA.	46
Tabela 11: Resultados da regressão das notas dos artistas por SSA	52
Tabela 12: Resultados da regressão das notas dos Homens por SSA	54
Tabela 13: Resultados da regressão das notas das Mulheres por SSA	56
Tabela 14: Resultados da regressão da média das notas dos Homens avaliando Atores	61
Tabela 15: Resultados da regressão da média das notas dos Homens avaliando Atrizes	64
Tabela 16: Resultados da regressão da média das notas das Mulheres avaliando Atores.	67
Tabela 17: Resultados da regressão das notas das Mulheres avaliando Atrizes.	70
Tabela 18: Comparação dos resultados obtidos com a literatura existente.	80